

APERAM - PLR/2016

Para indicadores e metas, já tem proposta. Reunião hoje, 14/07, tratará de régua de pagamento.

A reunião de negociação da PLR 2016, realizada na última sexta-feira, 08, chegou a um consenso de proposta para os indicadores e metas a serem alcançadas na apuração da PLR 2016.

Custo de transformação
Durante o debate,

os representantes da Aperam concordaram em retirar o indicador "Custo de transformação". Em seu lugar, será criado o indicador "Gestão de ideias". Na próxima reunião será definido como esse indicador funcionará.

Régua de Pagamento

Na reunião que acontecerá hoje, às 08h30, faremos o debate sobre a régua de pagamento. A Empresa propôs uma alteração na régua em função de que os indicadores/metas só serão apurados considerando o segundo semestre.

Assembleia

Assim que houver um acordo ou um impasse na negociação, os trabalhadores serão convocados em assembleia para decidirem o que será feito.

A comissão negocia, os trabalhadores decidem.

TC MONTAGENS

Parabéns aos trabalhadores da TC pela firmeza e determinação!

A companheirada que trabalha na TC Montagens estava apreensiva e muito indignada. O pagamento do mês de junho não foi depositado e duas cestas básicas estavam em atraso. Ao invés de ficarem se lamentando pelos cantos, se mobilizaram.

Na última sexta-feira, 08/07, foi feita uma concentração na sede da Empresa em frente à portaria 3 da Aperam. Na terça-feira, 12/07,

nova concentração e, após uma reunião entre o Metasita, a Empresa e uma comissão dos próprios trabalhadores, a TC Montagens assinou um termo de compromisso atendendo as reivindicações dos companheiros.

É claro que não dá para relaxar, pois o pagamento ainda não entrou na conta. Porém, a TC ficou ciente de que a companheirada, ao invés de ficar reclamando, está disposta a ir a luta. É assim que se faz!



EXPEDIENTE

Sindicato Metasita

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG; 3849-9100/9101
SUBSEDE: Fabriciano: 3841-3909 SUBSEDE: Timóteo: 3847-5690 Site: www.metasita.org.br
E-mail: secretaria@metasita.org.br Resp.: Diretoria Tiragem: 2.700 exemplares

CAMPANHA SALARIAL SINDIMIVA 2015/2016

Trabalhadores das pequenas e médias empresas, em assembleia histórica, aprovam a proposta do Sindimiva

Na última terça-feira, 12/05, realizamos a assembleia com os trabalhadores das pequenas e médias empresas de Timóteo e Cel. Fabriciano para que eles pudessem analisar



e deliberar sobre a proposta apresentada pelo Sindimiva (Sindicato Patronal) para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho.

Foram 654 companheiros presentes, desses, 649 votaram.

Assembleia histórica

Nunca antes, tantos companheiros e companheiras, de tantas empresas diferentes,

estiveram presentes em uma assembleia.

São os trabalhadores tomando em suas mãos o seu destino. E quando isso acontece, nos vem a certeza de que o futuro será muito melhor que o presente, pois são os trabalhadores que detêm o poder. A direção do Sindicato apenas os representa. Então, que venha o futuro!

SORTEIO DOS SMARTPHONES

Durante toda a Campanha Salarial, foram entregues a todos os trabalhadores associados ao Metasita e que participaram das assembleias, um cupom para concorrerem ao sorteio de 5 smartphones.

Encerrada todas as campanhas salariais, na próxima reunião da direção do Metasita estaremos marcando a data do sorteio e convocando os companheiros para participarem.

O PREÇO DO GOLPE QUEM PAGA É O POBRE E O TRABALHADOR

O governo ilegítimo e golpista de Temer fez uma proposta de limitar os aumentos dos gastos públicos à inflação do ano anterior. Se essa lei já estivesse em vigor, os recursos destinados à saúde, educação, previdência e segurança seriam hoje muito menores.

Trata-se da PEC 241/2016, em tramitação no Congresso, que engessa na Constituição pelos próximos 20 anos uma regra que não admite ganho real no orçamento.

Para se ter uma ideia do

estrago da PEC da doença e da ignorância de Temer, caso estivesse vigente nos últimos 10 anos, o salário mínimo, que atualmente é de R\$ 880,00, seria de R\$ 500,00.

Na Saúde, o orçamento, que em 2015 foi de R\$ 102 bilhões, cairia, se aplicada a regra Temer, para R\$ 65 bilhões. Seriam R\$ 37 bilhões a menos para os serviços prestados pelos postos de saúde, nos serviços ambulatoriais e hospitalares.

O mesmo "achatamento" social se verificaria na Edu-

cação. O orçamento do setor, em 2015, alcançou R\$ 104 bilhões. Mas, na guilhotina Temer, teria sido de R\$ 32 bilhões, bem menos da metade, portanto.

Se a segurança hoje é uma das principais preocupações da população, considere que, em 2015, foram aplicados R\$ 9 bilhões. Temer, aplicando sua regra, teria destinado à segurança apenas R\$ 6 bilhões.

Estamos diante do risco de um retrocesso gigantesco na garantia de direitos sociais

e da rede de amparo aos mais pobres no País.

80 horas semanais

Na última semana, o Temer participou de um seminário na CNI (Confederação Nacional da Indústria), onde a proposta que estava sendo debatida é a elevação da jornada de trabalho, sem aumento de salários, para 80 horas semanais.

Esse é o governo Temer. Para Temer, são os pobres os culpados pela pobreza e pela crise. Querem que nós paguemos a conta. Fora Temer!

Fonte: Site Brasil247

